



TÍTULO: Intervenções de enfermagem relacionadas a prevenção de infecção de cateter venoso central (CVC)

Autores: Lais Onari, Anna Luiza Chimirri Limas Martins e Maria da Paz Vasconcelos Amorin

Palavra chave : infecção de cateter, enfermagem, IRAS, prevenção, CVC

Protocolo: 243

Eixo Temático: Educação em saúde

Resultados parciais Introdução

É de fundamental importância o uso do cateter venoso central nos hospitais, principalmente na prática das atividades assistenciais ao paciente crítico, e assim, é observado em inúmeros estudos que o salvamento e o prolongamento da vida graças a esses dispositivos de acesso vasculares.

Entre tanto, seu uso não está isento de complicações, pois, muitas vezes, pode evoluir para alguma intercorrência, entre a mais comum as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por isso, faz-se necessária uma maior atenção na assistência à saúde. (JUNIOR, 2019)

Pode ser estimado que uma a cada vinte pessoas hospitalizadas apresentam algum tipo de IRAS, trazendo inúmeros prejuízos institucionais e para o cliente, aumentando o tempo de internação, os gastos do tratamento, mas também das resistências antimicrobianas e o aumento da taxa de índice de mortalidade. (JUNIOR 2019)

São os inúmeros os desafios que devemos enfrentar apesar dos avanços das últimas décadas no sentido de eliminar ou controlar as IRAS e deficiências na coleta de informações que permitam o direcionamento de ações e controle da efetividade das mesmas nas unidades de internação e as UTI's. (BERGAMIN, 2017)

Sendo assim, devemos também destacar a importância da qualidade da assistência de enfermagem relacionado prevenção de infecção desses dispositivos vascular central, buscando sempre observar as fragilidades e elaborar estratégias de melhoria para que ocorra a diminuição da taxa de IRAS

Método

Foi realizado uma auditoria interna acerca dos cateteres venosos centrais das unidades de internação e UTI de um hospital no centro de São Paulo. A auditoria com duração de 10 dias, sendo realizada em todos os períodos de trabalho, pelos profissionais de enfermagem, buscou através de um instrumento (ANEXO A), elaborado pelos enfermeiros juntamente a equipe de setor de infecção hospitalar do hospital, detalhar a situação do cateter no início de cada plantão, a fim de identificar possíveis falhas que se apresentavam como risco a infecção de cateter venoso central. Após o período de 10 dias de auditoria, foi realizado uma apresentação sobre as boas práticas de manipulação do CVC e uma dinâmica com os profissionais da enfermagem sobre troca de curativo de CVC e manipulação do dispositivo para realização de medicação e coleta de sangue.

Neste momento, está sendo realizada a auditoria dos cateteres novamente, a fim de avaliar a eficácia da apresentação e da dinâmica realizadas.

Ainda, pretende-se fazer um levantamento dos dispositivos que se encontraram não conformes durante as auditorias, para análise e discussão in loco nas unidades hospitalares.

HOSPITAL DE TRANSPLANTE EURYCLIDES JESUS ZEBINI	
AUDITORIA DE DISPOSITIVOS VENOSOS E ARTERIAIS	
DATA:	
UNIDADE:	
PACIENTE:	
LEITO:	
PRONTUÁRIO:	
DISPOSITIVO:	
DATA DE INSERÇÃO DO DISPOSITIVO:	
1. TIPO DE CURATIVO:	
() CONVENCIONAL () FILME () OUTRO: _____	
2. CURATIVO DATADO	
() SIM () NÃO OBS: _____	
3. DATA DO CURATIVO: _____	
A TROCA DO CURATIVO ESTA DENTRO DO PRAZO PRECONIZADO PELA INSTITUIÇÃO?	
() SIM () NÃO OBS: _____	
4. O CURATIVO ESTA ADEQUADO?	
() SIM () NÃO OBS: _____	
5. SUJIDADE/ NECESSIDADE DE TROCA DE CURATIVO?	
() SIM () NÃO OBS: _____	
6. SINAIS FLOGISTICOS:	
() SIM () NÃO	
SE SIM, QUAIS:	
() HIPEREMIA () RUBOR () EDEMA () DOR () OUTROS: _____	
OBSERVAÇÕES GERAIS:	

Foram coletados 361 instrumentos de auditoria neste primeiro momento, apresentando um resultado parcial de: 53 CVC ou curativos de CVC não conforme ao preconizado na instituição. Destes, 16 estavam com curativos oclusivos de CVC não datados, 14 curativos oclusivos de CVC estavam com sujidade, 11 CVC apresentaram sinais flogísticos, 8 curativo oclusivos de CVC não estavam aderidos corretamente, 2 curativos de CVC estavam inadequados e 2 curativos de CVC apresentavam-se vencidos.

Referências

- 1) JUNIOR, Flavio Santos Marques et al. Infecao da Corrente Sanguínea Relacionado ao Cateter Venoso Central. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e242380 DOI: 10.5205/1981-8963.2019.242380 <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>>. access on 26 Feb. 2021
- 2) BERGAMIN , Luiz Antonio Hespaholet al. . Infección relacionada con la Asistencia a la Salud en Unidad de Cuidados Intensivos Adulto. Enfermería Global. 18, 1 (dic. 2018), 215-254. DOI:<https://doi.org/10.6018/eglobal.18.1.296481>. < http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v18n53/pt_1695-6141-eg-18-53-215.pdf>. access on 26 Feb. 2021